

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.1 POR MATERIAL

4.1.1 INDICADORES DE PERDA

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.1 POR MATERIAL

4.1.2 FICHAS DE ANÁLISE

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.1. ESTRUTURA DE CONCRETO

4.2.1.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.1 ESTRUTURA DE CONCRETO

4.2.12 FICHAS DE ANÁLISE

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.2 ALVENARIA FILETES

4.2.2.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.2 ALVENARIA – LARGURA DOS BLOCOS

4.2.2.2 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.2 ALVENARIA

4.2.2.3 FICHAS DE ANÁLISE

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.3 CHAPISCO CONVENCIONAL INTERNO

4.2.3.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.3 CHAPISCO CONVENCIONAL INTERNO

4.2.3.2 FICHAS DE ANÁLISE

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.4 CHAPISCO CONVENCIONAL EXTERNO

4.2.4.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.4 CHAPISCO CONVENCIONAL EXTERNO

4.2.4.2 FICHAS DE ANÁLISE

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.5 CHAPISCO ROLADO INTERNO

4.2.5.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.6 EMBOÇO OU MASSA ÚNICA – INTERNO

4.2.6.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.6 EMBOÇO OU MASSA ÚNICA – INTERNO

4.2.6.2 FICHAS DE ANÁLISE

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.7 EMBOÇO OU MASSA ÚNICA – EXTERNO

4.2.7.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.7 EMBOÇO OU MASSA ÚNICA – EXTERNO

4.2.7.2 FICHAS DE ANÁLISE

Os resultados obtidos mediante a aplicação da metodologia descrita no volume II deste relatório são apresentados na seqüência, os quais são divididos, para este material em particular em: indicadores globais de perda deste material na obra e indicador global de perda deste material no serviço pós-estocagem.

A diferença entre os dois indicadores globais reside no fato de que o último analisa a perda deste material em cada serviço a ser utilizado considerando apenas as etapas do fluxograma subsequentes à estocagem. enquanto o primeiro, indica a perda global do material na obra como um todo.

Quanto aos indicadores parciais, estes serão apresentados apenas no âmbito geral (PARTE A), podendo haver considerações adicionais feitas no item análise complementar.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.8 CONTRAPISO

4.2.8.1 INDICADORES DE PERDA E CONSUMOS

Neste item são apresentadas as fichas de análise referentes às observações levantadas em campo das etapas de recebimento e estocagem. Nesta ficha, cada equipe de pesquisa local contemplou as principais observações quanto à ocorrência das perdas ou sobreconsumos deste material nas etapas de recebimento e estocagem. Além destas observações, contém também uma descrição completa do material estudado e trás também os valores dos indicadores parciais coletados em canteiro para estas etapas.

Por fim, ressalta-se que as informações contidas em cada ficha de análise são de responsabilidade de cada equipe de pesquisa instituída em cada universidade.

4.2 POR SERVIÇO PÓS-ESTOCAGEM

4.2.8 CONTRAPISO

4.2.8.2 FICHAS DE ANÁLISE

Contempla-se neste item as principais ponderações relativas aos resultados obtidos quanto ao estudo deste material neste serviço.

4.3 ANÁLISE COMPLEMENTAR